

A preencher pelo candidato:

Nome: _____ N.º de inscrição: _____
Documento de identificação: _____ N.º: _____
Local de realização da prova: _____

A preencher pelo avaliador:

Classificação final: _____
Ass: _____

Informações e instruções para os candidatos

A prova é constituída por duas partes (A e B) e tem a duração de 60 minutos.

Parte A – Compreensão da Leitura

Nesta parte, vais responder a questões sobre cada um dos textos.

Parte B – Expressão Escrita

Nesta parte, vais escrever um texto.


Deves respeitar ainda as seguintes instruções:

- Responde às questões na folha da prova.
- Escreve com caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- Na parte A, se precisares de alterar a resposta, risca bem a primeira resposta e assinala com outro X a resposta certa.
- Não podes usar dicionários.


Parte A – Compreensão da Leitura

Lê os avisos A – E.


A

	<p>Instruções de utilização</p> <p>Esta página é para os leitores: para protestar, dar ideias e opiniões, refilar e fazer-se ouvir. Mas há condições: não podem exceder as 250 palavras. Escrevam!</p>
---	---

B

	<p>Por favor, apague as luzes quando sair. O planeta agradece!</p>
---	--


C

	<p>CUIDADO, PISO ESCORREGADIO!</p>
---	--

D

<p>Concurso Literário para Alunos dos 1.º e 2º Ciclos do Ensino Básico O prémio consiste na edição dos textos em livro, na colecção “Oito por um cordel”. Este livro deverá estar disponível antes de Setembro de 2009.</p>

E

<p>Para sua segurança, este autocarro encontra-se sob vigilância de um circuito fechado de televisão.</p>	
--	--

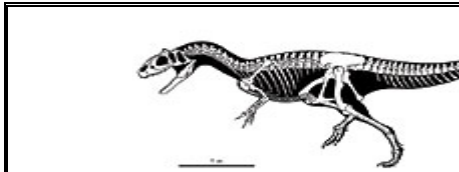
Faz a correspondência entre os avisos A - E e as frases 1 - 5. Escreve a letra no quadro.

Frases 1 – 5.

	Letra
1. Presta atenção! O chão ainda está molhado.	
2. Se gostas de escrever histórias, aproveita a oportunidade.	
3. O espaço ideal para quem gosta de transmitir aos outros o que pensa.	
4. Sorri, porque estás a ser filmado!	
5. Um gesto simples para poupar energia. Não custa nada!	

Lê os textos e responde às questões 6-8. Escolhe uma das hipóteses A, B ou C para cada questão.

Assinala com um x o quadrado correspondente à resposta certa.



Um Dinossáurio, Dois Continentes?
Fósseis de *Allosaurus* ("lagarto diferente") descobertos em Portugal levaram à hipótese da passagem de faunas terrestres entre os continentes euro-asiático e americano (há 150 milhões de anos), já que a maioria dos fósseis desta espécie foram descobertos na América do Norte. No Museu de História Natural, até ao fim do mês.

6. Qual é a afirmação verdadeira?

- A. *Allosaurus* são lagartos portugueses diferentes dos lagartos da América do Norte.
- B. Descobriu-se que viveram *Allosaurus* em Portugal há 150 milhões de anos.
- C. Os fósseis dos *Allosaurus* vão durar mais 150 milhões de anos.

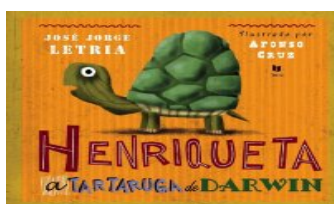


Bolt – em todos os cinemas

Perigo, aventura e mistério. Bolt é um supercão, estrela de uma série televisiva de sucesso, mas, quando é enviado por engano para Nova Iorque, só os seus dois companheiros de viagem - o gato abandonado Mitten e o hamster Rhino – o conseguem ajudar a regressar para a sua dona.

7. Qual é a afirmação verdadeira?

- A. Bolt foi para Nova Iorque com a sua dona.
- B. Bolt foi fazer um filme em Nova Iorque.
- C. Bolt saiu de Nova Iorque com o auxílio dos amigos Mitten e Rhino.



Henriqueta, a tartaruga de Darwin

Em Fevereiro, contam-se 200 anos sobre o nascimento de Darwin. Em Novembro, assinalam-se os 150 anos da primeira edição da sua obra *A Origem das Espécies*. Motivos não faltaram portanto a José Jorge Letria para criar uma história sobre o assunto com a tartaruga centenária das ilhas Galápagos.

8. Qual é a afirmação verdadeira?

- A. "Henriqueta, a tartaruga" é um livro de Darwin.
- B. "Henriqueta, a tartaruga" é um livro que celebra a vida e obra de Darwin.
- C. "Henriqueta, a tartaruga" é um livro com 150 anos.

Lê o texto e responde às questões 9 – 13.**Assinala com um X a resposta certa.**

A casa não era tão grande assim, mas para nós era um palácio! Que alegria arrumar as nossas coisas e saber que agora tínhamos um quintal nosso e até íamos ter um cão. Enfim, o ambiente era de muita alegria.

O dia foi muito cansativo e, mais cedo do que de costume, fomos dormir. Os meus pais e a minha avó ainda ficaram nos seus afazeres.

Deitei-me e em seguida já estava a dormir. Porém, a meio da noite, acordei com um canto! Mas que canto era aquele? Prestei atenção, mas nunca ouvira algo igual. De mansinho, pé ante pé, fui descendo a escada para ver o que era. Sentia medo, mas a curiosidade era tanta!...

O canto tinha parado. Seria algum bicho escondido na sala? Foi quando, de repente, a luz se acendeu...

- Menino, o que estás a fazer aqui a esta hora? – perguntou a minha avó.

- Ora, avó, ouvi um canto estranho.

Foi quando novamente começou. Chegou forte aos meus ouvidos: Cu-cu... Cu-cu...

- Ora, menino, é o relógio de cuco! Vem cá, senta-te aqui que eu conto-te a história toda: “havia um pássaro muito alegre nas matas, cantava com muita força e era amigo de todos os outros. Protegia os filhotes mesmo quando não eram dele. Quando pressentia um perigo, cantava bem alto “cu-cu... cu-cu...”. Todos ficavam alerta. A bruxa que morava na mata andava muito zangada com ele, pois com o seu aviso todos os bichos que queria caçar para as suas bruxarias escapavam! Que fez a malvada? Montou uma armadilha e caçou o pobre cuco! Levou-o para casa e enfiou-o dentro de uma casinha que tinha na parede. Todos o procuraram durante dias, mas nunca encontraram o pobre pássaro. Percebendo que nunca conseguiria sair de lá, o cuco teve uma ideia: mesmo preso iria ajudar todos! Assim qua a bruxa saía para as suas maldades, ele abria a portinha da casinha, saía e cantava muito alto “cu-cu... cu-cu...”. Cantava tão alto que todos o ouviam e se preveniam”. E foi assim que apareceram depois vários relógios de cuco. Espera mais um bocadinho que vais ouvi-lo cantar outra vez.

E assim ouvi pela primeira vez o relógio de cuco tocar na sala de minha casa. Aprendi com paciência a escutá-lo a marcar as horas. Um canto bem alto para cada hora, mais fraco para a meia hora, e apenas um sinal de canto para os quartos de hora.

Aprender a ver as horas é fácil, apenas tem de se prestar muita atenção. A lenda da avó serviu para me ensinar...

9. O João estava muito feliz com a casa nova, porque

- a) podia levar o seu cão.
- b) não era muito grande.
- c) tinha um quintal.

10. Naquele dia, o João deitou-se mais cedo, porque

- a) queria ir brincar com o cão logo de manhãzinha.
- b) estava cansado de arrumar tanta coisa.
- c) os pais e avó assim o mandaram.

11. A meio da noite, o João acordou com o barulho

- a) da avó que estava na sala.
- b) do bicho que estava escondido na sala.
- c) do relógio de cuco.

12. A avó contou-lhe a história do cuco, um pássaro que

- a) ajudava os outros a fugir da bruxa.
- b) montava armadilhas com a bruxa.
- c) ajudava a bruxa nas suas maldades.

13. Com a história do cuco, o João

- a) aprendeu a ver as horas.
- b) ficou com medo de cucos.
- c) começou a usar relógio.

